

Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	8
Balancos patrimoniais	10
Demonstrações de resultados	11
Demonstrações de resultados abrangentes	12
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	14
Demonstrações do valor adicionado	15
Notas explicativas às demonstrações contábeis	16

1 Relatório da administração

Prezados Acionistas:

Estamos divulgando o relatório da administração e as demonstrações financeiras com o relatório dos auditores independentes, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos, orientações e instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O relatório deve ser lido em conjunto com as informações contábeis e suas respectivas notas explicativas.

A Companhia foi constituída em janeiro de 2008, sendo sua sede social estabelecida na Avenida Francisco Matarazzo, número 1.705, Sala 01, Água Branca, CEP 05001-200 em São Paulo, SP e tem como Objeto Social principal :

- i) Desenvolvimento, Gerenciamento e/ou administração do empreendimento imobiliário multiuso “Allianz Parque” nos termos da Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e outras avenças, celebrada com a Sociedade Esportiva Palmeiras em 15 de julho de 2010.
- ii) Intermediação da exploração do empreendimento imobiliário multiuso “Allianz Parque”;
- iii) Locação, comodato ou qualquer forma de cessão para terceiros de cadeiras que detenham o direito de uso em eventos de qualquer natureza, em caráter precário, para uso por período determinado;
- iv) Cessão onerosa a terceiros de direitos intangíveis que recaiam sobre a exploração comercial dos direitos sobre a propriedade de nome e marca do empreendimento imobiliário multiuso “Allianz Parque”, mediante a prática de concessão dos direitos de uso de nome e marca; e.
- v) Participação, como sócia, acionista e cotista em sociedades empresárias ou simples e fundos de investimento imobiliários.

O EMPREENDIMENTO

O Allianz Parque conta com localização privilegiada, em um dos maiores mercados de eventos do mundo: a cidade de São Paulo, coração econômico da América Latina.

Situado entre os bairros de Perdizes e da Água Branca, o Allianz Parque fica próximo à Estação Palmeiras Barra Funda do Metrô, à Estação de trem Água Branca e a diversas linhas de ônibus, que somam mais de 50 itinerários diferentes. Para facilitar a vida de quem se locomove de carro, além do estacionamento da arena, com capacidade para até 2.000 veículos, os shoppings centers vizinhos ao empreendimento oferecem juntos vagas para mais 4.800 veículos. O fluxo de carros em dias de jogos e grandes eventos é facilitado, já que o Allianz Parque possui fácil acesso às Marginais do Pinheiros, Tietê e as avenidas Francisco Matarazzo, Sumaré, Antártica e Pompéia.

O Allianz Parque fica a apenas 4 km da Avenida Paulista e 5 km do centro de São Paulo. Além disso: existem 9 hotéis 5 estrelas em um raio de 6 km; mais de 8.000 leitos hospitalares em um raio de 5 km; e os aeroportos de Congonhas a 13 km e de Cumbica a 30 km.

O Allianz Parque, complexo multiuso mais moderno da América Latina, abriga:

- Jogos de futebol em estádio padrão FIFA para até 43 mil pessoas,
- Shows para até 55 mil pessoas,
- Anfiteatro coberto para até 12 mil pessoas e,
- Moderno centro de convenções para até 1,2 mil pessoas.

Do total de 43 mil assentos cobertos, pouco mais de 3 mil encontram-se nas áreas premium, em dois andares exclusivos que abrigam camarotes privativos, lounges e business club.

O Allianz ainda conta com um edifício onde estão localizadas as operações de mídia, restaurantes, lanchonetes, vestiários e, um mini mall, onde as principais lojas serão: artigos esportivos, operações de venda de alimentos e bebidas e o memorial da Sociedade Esportiva Palmeiras.

O projeto do Allianz Parque não apenas reformou o antigo estádio Palestra Itália, mas revitalizou um espaço histórico da cidade que já recebia partidas de futebol e shows, e que agora conta com uma infraestrutura à altura das mais modernas arenas do mundo.

LOCALIZAÇÃO DO ALLIANZ PARQUE

O Allianz Parque está em uma localização privilegiada na cidade de São Paulo, entre os bairros de Perdizes e da Água Branca, próxima à Estação do Metrô Palmeiras Barra Funda, da Estação de trem Água Branca e vizinho a dois shopping centers.

ESTRATÉGIA CORPORATIVA

A arena foi considerada uma das mais modernas do mundo pela mídia internacional, em uma localização privilegiada e com estrutura capaz de receber com segurança e conforto, desde convenções empresariais e eventos sociais até shows de astros da música nacional e internacional, tendo como “âncora”, um dos times de futebol mais tradicionais do país.

O modelo de negócios do Allianz Parque conta com diversos núcleos geradores de receitas, tais como: comercialização de *naming rights* e patrocínios, mídia indoor e propriedades de marketing, camarotes, cadeiras, comercialização de espaços para eventos e shows, locação de espaços para lojas, restaurantes e a operação ou comercialização com terceiros especializados, de operações como o estacionamento e o serviço de alimentação, entre outros.

RECURSOS HUMANOS

A Administração da Companhia é exercida pela diretoria na forma da Lei e Estatuto Social, conforme AGO/E realizada em agosto de 2014. No segundo semestre de 2014, com o início das atividades foram contratados aproximadamente 35 profissionais diretos nas funções administrativas, comerciais e técnicas, que coordenam as atividades operacionais juntamente com diversas empresas contratadas de prestação de serviços. Conseqüentemente, 2015 será um ano onde a Companhia investirá fortemente em treinamento de seus colaboradores, para a obtenção da excelência na prestação de serviços.

PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

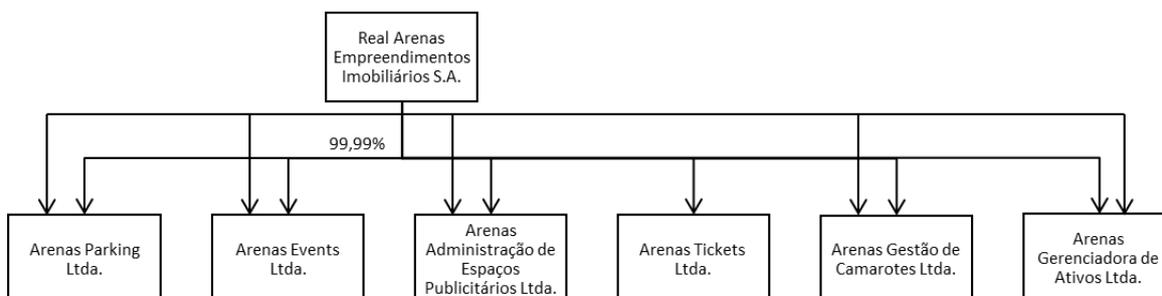
O Allianz Parque seguiu rigorosos critérios de sustentabilidade em cada metro quadrado de área construída, com certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) na categoria *Certified*, que representaram investimentos superiores a R\$ 2 milhões em projetos de eficiência energética, captação de água da chuva e uso racional de água e ações de sustentabilidade no canteiro.

A preocupação com aspectos de sustentabilidade é uma das marcas do projeto, que conta com captação de água da chuva para uso na irrigação do gramado e nos banheiros, o que significa uma redução de no mínimo 40% no consumo de água potável. A eficiência energética do projeto busca reduzir 12% do consumo de energia seguindo os critérios de normas internacionais a ASHRAE (Advanced Energy Design Guide), outras medidas como a não utilização de gás refrigerante à base de CFC (clorofluorcarbono) nos equipamentos do sistema de condicionamento de ar e refrigeração e sistemas de combate a incêndio, controle do ar interno da obra e da comunidade, que é realizado com um rigoroso controle de todos os produtos químicos que são utilizados na obra que contenham VOC (composto orgânico volátil) dentro do limite imposto pela certificação, entre outros processos mitigadores garantem a eficiência projetada.

Importante informar que 86% do total de entulho gerado, tanto pela obra de reforma quanto pela demolição parcial do antigo estádio Palestra Itália, foi reutilizado dentro e fora da obra. Até mesmo o chamado TOP SOIL, camada de solo entre 5 cm e 30 cm do antigo gramado, rica em matéria orgânica, foi fornecida para a revitalização dos jardins da Praça Roosevelt em São Paulo.

CONTROLADAS

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO DA REAL ARENAS



Para cada controlada foi identificado uma unidade de negócio específica. Os negócios estão segregados da seguinte forma:

- a) Arenas Parking Ltda. - Administração de estacionamento de veículos;
- b) Arenas Events Ltda. - Organização, produção e promoção de eventos, locação, comodato ou qualquer forma de cessão de área para terceiros;
- c) Arenas Adm. Espaços Publicitários Ltda. - Locação ou cessão de espaços físicos ou virtuais para publicidade e marketing;
- d) Arenas Tickets Ltda. - Intermediação de ingressos para os eventos;
- e) Arenas Gestão de Camarotes Ltda. - Locação, comodato ou qualquer forma de cessão de uso de camarotes para terceiros;
- f) Arenas Gerenciadora de Ativos Ltda. - Cessão onerosa a terceiros de direitos intangíveis e gerenciamento de licenças de produtos e serviços.

ACIONISTAS

Em novembro de 2013, o grupo WTorre passou por uma nova reorganização societária em razão da cisão da Real Properties S.A. (antiga acionista controladora da Companhia) resultando na alteração do controle acionário direto da Companhia.

Com a referida reorganização societária, a Companhia deixou de ser controlada pela Real Properties S.A. e passou a ser controlada pela Real Arenas Participações Ltda., atual detentora das 183.787.817 ações ordinárias da Companhia (CNPJ/MF nº 06.349.225/0001-34), sendo uma empresa do grupo WTorre e controlada pela WTorre S.A.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Como as atividades do Allianz Parque iniciaram em Novembro de 2014, a Companhia e Controladas ainda não obtiveram receitas significativas no calendário do ano passado, embora já tenham receita líquida de R\$ 3.419 mil. Este início de operação abrigou 2 jogos oficiais da S. E. Palmeiras e 2 shows do ex-Beatle Paul McCartney. No jogo de 19/11/2014, Palmeiras x Sport Recife estabeleceu um novo recorde de renda para uma partida de futebol no estado de São Paulo. Somando-se os dois jogos e os dois shows, o Allianz Parque já recebeu um público de 170 mil pessoas nos primeiros meses de operação, inclusive ganhadora do Prêmio STADIUM OF THE YEAR 2014.

RECURSOS CAPTADOS E APORTADOS

Conforme era previsto, ao longo do ano de 2014, foram captados junto ao Banco do Brasil novos recursos no valor de R\$ 79.500 mil, nas mesmas características de estrutura apresentadas pela Cédula de Crédito Bancário.

A liquidação do endividamento será realizada ao longo de 10 anos com carência de pagamento de principal de doze meses.(NE-9)

Houve ainda em 2014, aporte de recursos próprios, mediante AFACs (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital) e/ou Integralização de Capital no valor de R\$ 76.381 mil.

PERSPECTIVAS 2015

Naming rights, novos patrocínios, camarotes e um extenso calendário de eventos

A Companhia, desde abril/2013, assinou o contrato de “naming rights” cedendo à empresa Allianz Seguros S.A. o direito de definir durante o prazo de 20 anos, contados da inauguração do complexo, as denominações oficiais e exclusivas da Arena, Anfiteatro e do Centro de Convenções. O prazo poderá ainda ser prorrogável por mais 10 anos.

Outros importantes contratos de patrocínio foram celebrados em 2014, ampliando significativamente o número de parceiros da arena. Temos também a da comercialização de cerca de 70% do total de camarotes e um extenso calendário de eventos.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Atualmente está composta por três membros, conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária de 25 de agosto de 2014, com mandatos válidos até a Assembleia Geral Ordinária de 2016 conforme demonstrado abaixo:

Membros da Diretoria	Função
Walter Torre Junior	Diretor Presidente
Paulo Remy Gillet Neto	Diretor Financeiro
Rogério Dezembro	Diretor sem Designação Específica

São Paulo, 07 de Julho de 2015.

A Administração



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
Fax 55 (11) 3940-1501
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores da
Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A.
São Paulo

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações de resultados, de resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho das operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Obrigações contratuais

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia possui registrado em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante, no montante de R\$ 404.956 mil, cujo principal garantidor é a acionista controladora, WTorre S.A. Em 31 de dezembro de 2014, a controladora WTorre S.A. não havia cumprido com certas cláusulas contratuais (“*covenants*”) referentes a manutenção de determinados índices financeiros, que podem resultar na declaração do vencimento antecipado de alguns de seus passivos em Assembléia de Debenturistas. Caso isso ocorra, como os empréstimos e financiamentos da Companhia possuem cláusulas de descumprimento cruzado (“*cross default*”), pode ser declarado também o vencimento antecipado dos empréstimos e financiamentos da Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A., o que resultaria na reclassificação do montante de R\$ 404.956 mil para o passivo circulante nas demonstrações individuais e consolidadas da Companhia, além de outras consequências adversas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de julho de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



André Dala-Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	191	42.158	202	46.106
Contas a receber	5	413	-	370	-
Depósitos vinculados e outros	6	3.413	311	11.027	348
Total do ativo circulante		4.017	42.469	11.599	46.454
Não circulante					
Investimentos	7	1.855	127	-	-
Propriedade para Investimentos	8	-	434.726	-	434.726
Imobilizado					
Imobilizado	8	675.790	74	675.790	74
Intangível		-	7	-	7
Total do ativo não circulante		677.645	434.934	675.790	434.807
Total do ativo		681.662	477.403	687.389	481.261

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	9	30.967	7.249	30.967	7.249
Fornecedores	10	29.640	12.579	29.681	12.581
Obrigações sociais e trabalhistas		746	163	746	163
Adiantamentos de clientes	13	14.332	500	19.675	4.317
Obrigações fiscais e outros	11	2.968	1.008	3.311	1.047
Total do passivo circulante		78.653	21.499	84.380	25.357
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	9	404.956	301.015	404.956	301.015
Total do passivo não circulante		404.956	301.015	404.956	301.015
Patrimônio líquido					
Capital social	14 a.	183.788	170.571	183.788	170.571
Prejuízos acumulados		(50.264)	(17.047)	(50.264)	(17.047)
Total do patrimônio líquido		133.524	153.524	133.524	153.524
Adiantamento para futuro aumento de capital		64.529	1.365	64.529	1.365
Total do patrimônio líquido e recursos capitalizáveis		198.053	154.889	198.053	154.889
Total do passivo		681.662	477.403	687.389	481.261

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2013

	Nota	Controladora		Consolidado	
		dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Receita líquida	15	2.435	-	3.677	-
Custos operacionais		(2.545)	-	(2.545)	-
Lucro (Prejuízo) Bruto		(110)	-	1.132	-
(Despesas) Receitas operacionais					
Despesas administrativas	16	(14.459)	(1.486)	(14.540)	(1.551)
Depreciação e Amortizações	-	(116)	(26)	(116)	(26)
Despesas comerciais	17	(5.637)	(3.843)	(5.769)	(4.184)
Equivalência patrimonial	-	1.223	(304)	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	-	(1.615)	32	(1.615)	33
		(20.604)	(5.627)	(22.040)	(5.728)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(20.714)	(5.627)	(20.908)	(5.728)
Receitas financeiras	-	375	1.002	863	1.155
Despesas financeiras	-	(12.878)	(3.475)	(12.891)	(3.488)
	18	(12.503)	(2.473)	(12.028)	(2.333)
Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		(33.217)	(8.100)	(32.936)	(8.061)
Imposto de Renda e Contribuição Social					
Corrente	-	-	-	(281)	(39)
Prejuízo líquido do exercício		(33.217)	(8.100)	(33.217)	(8.100)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Dez/14	Dez/13	Dez/14	Dez/13
Prejuízo líquido do exercício	<u>(33.217)</u>	<u>(8.100)</u>	<u>(33.217)</u>	<u>(8.100)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(33.217)</u>	<u>(8.100)</u>	<u>(33.217)</u>	<u>(8.100)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total do patrimônio líquido e recursos capitalizáveis
Em 31 de Dezembro de 2012	100.593	(8.947)	91.646	45.872	137.518
Aumento de capital AGOE 14.05.2013	64.463	-	64.463	(64.463)	-
Aumento de capital AGE 26.11.2013	5.515	-	5.515	(5.515)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	25.471	25.471
Prejuízo do exercício	-	(8.100)	(8.100)	-	(8.100)
Em 31 de Dezembro de 2013	170.571	(17.047)	153.524	1.365	154.889
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	76.381	76.381
Aumento de capital AGE 02.06.2014	13.217	-	13.217	(13.217)	-
Prejuízo do exercício	-	(33.217)	(33.217)	-	(33.217)
Em 31 de Dezembro de 2014	183.788	(50.264)	133.524	64.529	198.053

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	<u>Atual</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2014	2013	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do período	(33.217)	(8.100)	(33.217)	(8.100)
Ajustes por:				
Depreciações e Amortizações	2.070	26	2.070	26
Provisão de juros e encargos	10.108	982	10.108	982
Custo de transação	200	-	200	-
Equivalência patrimonial	(1.223)	304	-	-
Resultado após ajustes	(22.062)	(6.788)	(20.839)	(7.092)
(Aumentos)/Diminuições nos ativos operacionais				
Nos - Ativos				
(Aumentos) Reduções - Contas a receber e outras	(413)	-	(404)	-
(Aumentos) Reduções - Depósitos e outros	(3.102)	(140)	(10.642)	(177)
(Aumentos) de propriedades para investimentos	(150.782)	(179.047)	(150.782)	(179.047)
Nos - Passivos				
Aumentos (Reduções) de Fornecedores	17.061	(20.194)	17.100	(20.194)
Aumentos (Reduções) de Adiantamentos de clientes	13.832	500	15.358	4.317
Aumentos (Reduções) de Obrigações Sociais e Trabalhistas	583	127	583	127
Aumentos (Reduções) de Obrigações Fiscais e Outros	1.960	(200)	2.261	(161)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(142.923)	(205.742)	(147.365)	(202.227)
2) Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de investimentos	(505)	(426)	-	-
Aumentos (Reduções) de Imobilizado	(54.420)	-	(54.420)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(54.925)	(426)	(54.420)	-
3) Fluxo de caixa das atividades financiamentos				
Recursos de Acionistas	76.381	25.471	76.381	25.471
Notas promissórias	-	196.895	-	196.895
Cédula de crédito bancário	79.500	306.043	79.500	306.043
Debêntures emitidas	-	109.810	-	109.810
Liquidações de empréstimos:				
Liquidações notas promissórias	-	(200.000)	-	(200.000)
Juros pagos notas promissórias	-	(10.797)	-	(10.797)
Liquidações debêntures a pagar	-	(170.000)	-	(170.000)
Juros pagos debêntures a pagar	-	(9.132)	-	(9.132)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	155.881	248.290	155.881	248.290
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	(41.967)	42.122	(45.904)	46.063
Caixa e equivalente de caixa no início do período	42.158	36	46.106	43
Caixa e equivalente de caixa no final do período	191	42.158	202	46.106
Aumento/(redução) dos saldos de caixa e equivalentes de caixa	(41.967)	42.122	(45.904)	46.063

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas				
Receita de licença de uso de marca e cessão de uso	<u>2.683</u>	<u>-</u>	<u>3.968</u>	<u>-</u>
	<u>2.683</u>	<u>-</u>	<u>3.968</u>	<u>-</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Outras despesas operacionais	(3.700)	(1.218)	(3.885)	(1.582)
Serviços prestados terceiros	(11.110)	(2.686)	(11.120)	(2.728)
Concessionária de consumo	(608)	-	(623)	-
Comissões e despesas bancárias	<u>(1.477)</u>	<u>(2.291)</u>	<u>(1.491)</u>	<u>(2.303)</u>
Valor adicionado bruto	<u>(14.212)</u>	<u>(6.195)</u>	<u>(13.151)</u>	<u>(6.613)</u>
Depreciação, amortização e exaustão	<u>(2.064)</u>	<u>(26)</u>	<u>(2.064)</u>	<u>(26)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>(16.276)</u>	<u>(6.221)</u>	<u>(15.215)</u>	<u>(6.639)</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Juros sobre aplicações financeiras	287	992	770	1.145
Variação monetária ativa	88	6	92	6
Outras receitas/despesas financeiras	(1.614)	38	(1.614)	39
Equivalência patrimonial	<u>1.223</u>	<u>(304)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>(16.292)</u>	<u>(5.489)</u>	<u>(15.967)</u>	<u>(5.449)</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	4.865	1.307	4.865	1.307
Impostos, taxas e contribuições	659	118	984	158
Remuneração de capitais de terceiros	11.401	1.186	11.401	1.186
Prejuízo do exercício	<u>(33.217)</u>	<u>(8.100)</u>	<u>(33.217)</u>	<u>(8.100)</u>
Valor adicionado distribuído	<u>(16.292)</u>	<u>(5.489)</u>	<u>(15.967)</u>	<u>(5.449)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas as demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A, é uma sociedade por ações de capital fechado, com duração por prazo indeterminado. A Companhia possui sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Francisco Matarazzo, 1705, sala 1, Água Branca, CEP: 05001-200 e tem como Objeto Social:

- (i) Desenvolvimento e gerenciamento e/ou administração do empreendimento imobiliário esportivo “Allianz Parque”, nos termos da Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e outras avenças, celebrada com a Sociedade Esportiva Palmeiras, em 15/07/2010 e seus aditivos;
- (ii) Locação, comodato ou qualquer forma de cessão para terceiros de cadeiras que detenham o direito de uso em eventos de qualquer natureza, em caráter precário, para uso por período determinado;
- (iii) Cessão onerosa a terceiros de direitos intangíveis que recaiam sobre a exploração comercial dos direitos sobre a propriedade de nome e marca do empreendimento imobiliário esportivo “Allianz Parque”, mediante a prática de concessão dos direitos de uso de nome e marca; e
- (iv) Participação, como sócia, acionista e cotista, em sociedades, empresárias ou simples, e fundos de investimento imobiliários.

Estratégia corporativa

A estratégia da Real Arenas é oferecer no mercado de São Paulo, instalações capazes de receber com segurança, conforto e infraestrutura adequada, desde convenções de empresas, eventos esportivos, até mega shows de astros da música pop.

Os núcleos geradores de receitas na Real Arena serão: comercialização das propriedades de marketing, camarotes, cadeiras, comercialização de espaços para eventos e shows, locação de espaços para lojas, restaurantes e a operação ou comercialização com terceiros especializados, de operações como o estacionamento e o serviço de comidas e bebidas entre outros.

Neste sentido podemos destacar a abertura e entrada em operação do Allianz Parque em 19 novembro de 2014, com partida entre Sociedade Esportiva Palmeiras (SEP) versus Sport Club de Recife válida pelo Campeonato Brasileiro de Futebol - Série A.

Na sequência houve a realização de dois mega shows do cantor sir Paul MacCartney, jogo de encerramento de temporada do Palmeiras, entre outros eventos corporativos. Estes eventos conjugados, todos realizados com capacidade máxima de público, trouxeram um fluxo superior a 170 mil pessoas, permitindo uma forte exposição do Allianz Parque e seus stakeholders nas mais variadas formas de mídia.

Neste sentido durante o ano de 2015 o Allianz Parque deverá se consolidar como um dos principais endereços de eventos da cidade de São Paulo, proporcionando a Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A. uma performance robusta de suas atividades comerciais, gerando um fluxo de receitas capaz de permitir a equalização de seu Capital Circulante Líquido (CCL).

Este equilíbrio do CCL evidentemente ocorreria somente após a entrega do empreendimento e sua entrada efetiva em operação, uma vez que a performance da obra era condição precedente para inúmeros contratos firmados, bem como para o início de comercialização de outros produtos e serviços.

Desta maneira o ano de 2015 proporcionará um índice mais sólido para o CCL, como também para todos os demais indicadores financeiros, uma vez que as receitas associadas a comercialização serão agora efetivamente auferidas permitindo um encaixe do giro financeiro da operação, assim como a efetiva amortização da alavancagem contida no projeto como um todo.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

a. Base de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, nos pronunciamentos, orientações e instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), referidos como (BR GAAP).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, inclusive a construção do Estádio. Os ativos são registrados pelos valores pagos ou a serem pagos em caixa ou equivalentes de caixa ou pelo valor justo dos recursos que são entregues para adquiri-los na data da aquisição, podendo ou não ser atualizados pela variação na capacidade geral de compra da moeda. Os passivos são registrados pelos valores dos recursos que foram recebidos em troca da obrigação.

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 07 de Julho de 2015, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que tiveram efeito sobre estas demonstrações financeiras.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas, julgamentos e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Provisão para contingências

A Companhia revisa suas estimativas e premissas de maneira contínua, refletindo as variações no resultado de cada período, sendo sua principal provisão, os riscos processuais para demandas cíveis e trabalhistas. A análise da probabilidade de perda inclui a avaliação de evidências conhecidas e, principalmente a avaliação de consultores externos contratados.

d. Demonstrações do valor adicionado (DVA)

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para companhias fechadas e limitadas representam informação financeira adicional.

3 Principais políticas e práticas contábeis

a. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, incluem as demonstrações contábeis das empresas conforme nota explicativa 7 a., foram elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis.

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Para as investidas que apresentaram patrimônio líquido negativo, a Companhia quando controladora, constitui um passivo “obrigações com investidas”, referente ao excedente de sua participação naquele investimento e após reduzir a zero seu saldo no investimento.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos das transações com companhias investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, adiantamentos a fornecedores, contas a receber, e depósitos e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, fornecedores, adiantamentos de clientes e outras dívidas. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Os ativos financeiros que a Companhia possui são classificados como empréstimos e recebíveis. Os passivos financeiros são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado.

Ativos financeiros não derivativos

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

b.1 Passivos financeiros não derivativos

(i) Passivos financeiros registrados ao custo amortizado

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(ii) Custo de transação

Para possibilitar a emissão de Cédula de Crédito Bancário, são necessários determinados gastos, que envolveram a contratação de uma instituição para coordenar o processo de divulgação e captação de recursos. Esses gastos estão registrados em conta redutora da Cédula de Crédito Bancário e apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, considerando-se a taxa interna de retorno da operação.

c. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflète as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras pós fixadas resgatáveis a qualquer momento, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor de custo que se equipara ao valor justo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

e. Contas a receber

Correspondem aos valores a receber decorrentes da exploração do estádio, como direito de uso (Naming Rights), locação de espaço, camarotes, cessão de uso e outras.

- **Naming Rights** - Proveniente da exploração do direito de definir as denominações oficiais e exclusivas do estádio, durante o período de 20 anos. A companhia reconhece a receita pelo regime de competência, contados a partir da data de inauguração.
- **Locação de espaço** - Proveniente da exploração do estádio para a realização de eventos e shows. A companhia reconhece a receita por eventos e shows realizados, de acordo com o preço acordado entre as partes, previsto em contrato.
- **Camarotes** - Proveniente da cessão de uso dos camarotes e conjuntos de cadeiras dos camarotes (Business Club). A companhia reconhece a receita pelo regime de competência, a partir da data da vigência prevista no contrato.

- **Cessão de uso** - Proveniente do contrato de cessão de direitos entre a Companhia e suas investidas, na qual a Companhia cedeu parte de seus direitos de exploração do estádio. A companhia reconhece a receita pelo regime de competência, de acordo com o preço acordado entre as partes, previsto no contrato.

f. Resultado

Os resultados são registrados pelo regime de competência. As receitas e custos são apresentados, de acordo com o objeto social de cada empresa.

g. Receitas e despesas financeiras

Os resultados são registrados pelo regime de competência. As receitas e despesas financeiras abrangem os juros sobre aplicações financeiras, juros sobre os empréstimos e outras.

h. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. A amortização das benfeitorias em propriedade de terceiros é calculada pelo prazo da outorga da Superfície, correspondente assim ao período de trinta anos.

O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

As taxas utilizadas para a depreciação e amortização dos ativos são:

Descrição	Taxa de depreciação anual
Ferramentas	10%
Equipamentos de Comunicação	10%
Equipamentos de Informática	20%
Móveis e Utensílios	10%
Maquinas e Equipamentos	10%
Benfeitorias em propriedade de terceiros	3,33%

i. Investimentos

(i) Participações societárias

No balanço patrimonial individual da Companhia, os investimentos em controladas e em outras sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob o controle comum são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

j. Redução ao valor recuperável (impairment):

(i) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, tal como, o imobilizado é revisto a cada data de apresentação, se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor de recuperação dos ativos, que não podem ser testados individualmente, são agrupados no menor grupo de que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte, independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (UGC unidade geradora de caixa).

k. Imposto de renda e contribuição social

Na companhia as provisões de imposto de renda e contribuição social sobre lucro fiscal são calculadas pelo regime de tributação Lucro Real Anual, à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre a parcela excedente a R\$ 240/ano para o Imposto de Renda e 9% para a Contribuição Social.

As investidas estão no Regime Lucro Presumido, realização Caixa, onde as alíquotas de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido são de 15% e 9%, respectivamente, sobre uma base reduzida, ou seja, distinta conforme receita correspondente.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações individuais e consolidadas e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

l. Pronunciamentos emitidos que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2014

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas não foram normatizadas pelo CPC e que não estão em vigor até a data de emissão destas demonstrações financeiras, estão divulgados abaixo.

• ***IFRS 9 Instrumentos Financeiros***

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 (*Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração*). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

• ***IFRS 15 - Receita de contratos com clientes***

A IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando um abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e na suas divulgações. A Companhia ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

- **IFRS 14 - Regulatory Deferral Accounts (Contas Regulatórias de Diferimento)**
- Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations (Contabilização de Aquisições de participações em Operações em conjunto) (alteração do IFRS 11)
- Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation (Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações da IAS 16 e IAS 38)
- Defined Benefit Plans: Employee Contributions (Plano de Benefício Definido: Contribuição de empregados) (alteração da IAS 19)
- Melhorias anuais das IFRSs de 2010-2012
- Melhorias anuais das IFRSs de 2011-2013

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a estas normas. Adoção antecipada não é permitida.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Caixa	6	6	12	12
Depósitos Bancários	185	579	190	679
Aplicações Financeiras	-	41.573	-	45.415
Saldo	191	42.158	202	46.106

As aplicações referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, com alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em um montante de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

O gerenciamento da Companhia a riscos de crédito e taxa de juros relacionados a aplicações financeiras é divulgada na Nota Explicativa nº 19.

5 Contas a receber

Descrição	Controladora	Consolidado
	dez/14	dez/14
Naming Rights (i)	347	347
Cessão de uso - Camarotes (ii)	-	20
Cessão de Uso de Grupo (iii)	66	-
Outros	-	3
Total	413	370

- (i) O saldo corresponde ao valor a receber do contrato de Naming Rights, firmado em abril de 2013 com a Allianz Seguros S.A., já deduzindo dos adiantamentos recebidos. A contabilização corresponde ao período de competência. A

receita foi apropriada a partir de novembro, data da inauguração do empreendimento. O saldo do contrato é reajustado pelo IPCA/IBGE. A duração do contrato, em 31 de dezembro de 2014 é de 228 meses. Demonstramos abaixo o fluxo de recebimento:

Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020 em diante	Total
Valor	12.363	16.718	16.718	16.718	16.718	233.129	312.364

- (ii) O saldo é decorrente dos contratos de cessões de uso de camarotes e conjunto de cadeiras dos camarotes tipo lounges (Business Club). A duração dos contratos variam de 3 a 5 anos.
- (iii) O saldo é decorrente do contrato de cessão de direito de uso entre a Companhia e suas investidas, na qual a Companhia cedeu e transferiu parte dos seus direitos de exploração do empreendimento. Quando na geração da receita é apurado o percentual sobre a receita líquida, conforme previsto em contrato.

6 Depósitos Vinculados e Outros

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Aplicações financeiras vinculadas aos contratos (i)	2.334	-	9.687	-
Adiantamento a fornecedor	649	-	789	-
Crédito de Pis e Cofins	219	-	219	-
Estimativa IRF	10	50	125	81
IR sobre Aplicação Financeira	88	130	88	130
Tributos a compensar	95	131	101	137
Outros	18	-	18	-
Total	3.413	311	11.027	348

- (i) Conforme Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos firmado em dezembro de 2013, entre a Companhia, suas investidas e o Banco do Brasil, os saldos recebidos das operações ficam como garantia das Cédulas de Crédito Bancário, e poderão ser utilizados para amortização da dívida.

7 Investimentos

Descrição	Controladora	
	dez/14	dez/13
Investimentos em participações societárias	1.855	127

a. Principais informações das controladas em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Investidas	Ativo	Passivo	Receita Bruta	Patrimônio Líquido da Investida	Resultado das Investidas	% de Participação	Saldo Final Investimento	Resultado da Equivalência
Arenas Parking Ltda	2	-	-	2	(2)	99,99	2	(2)
Arenas Tickets Ltda	141	-	-	141	(2)	99,99	141	(2)
Arenas Adm. de Espaços Publicitários Ltda	2	-	-	2	(1)	99,99	2	(1)
Arena Events Ltda	543	269	407	274	243	99,99	274	243
Arenas Gestão de Camarotes Ltda	6.913	5.517	898	1.396	954	99,99	1.396	954
Arenas Gerenciadora de Ativos Ltda	47	7	44	40	31	99,99	40	31
Total	7.648	5.793	1.349	1.855	1.223		1.855	1.223

2013									
Investidas	Ativo	Passivo	Receita Bruta	Patrimônio Líquido da Investida	Resultado das Investidas	% de Participação	Saldo Final Investimento	Obrigações com investidas	Resultado da Equivalência
Arenas Parking Ltda	1	-	-	1	(7)	99,97	1	-	(7)
Arenas Tickets Ltda	2	-	-	2	(6)	99,93	2	-	(6)
Arenas Adm. de Espaços Publicitários Ltda	1	1	-	-	(12)	99,97	-	-	(12)
Arena Events Ltda	2	-	-	2	(7)	99,96	2	-	(7)
Arenas Gestão de Camarotes Ltda	3.979	3.857	-	122	(235)	99,90	122	-	(235)
Arenas Gerenciadora de Ativos Ltda	1	2	-	(1)	(37)	99,90	-	(1)	(37)
Total	3.986	3.860	-	126	(304)		127	(1)	(304)

Das empresas listadas, todas são consolidadas integralmente.

Descrição	dez/14	dez/13
Sado inicial	127	5
Aportes em investidas	505	425
Equivalência Patrimonial	1.223	(304)
Provisão para realização de perda	-	1
Saldo Final	1.855	127

8 Imobilizado

Descrição	Alíquotas por Ano %	Controladora e Consolidado						
		dez/14				dez/13		
		Adições	Transferência	Amortização/Depreciação	Saldo dez-2014	Saldo anterior	Adições	Saldo dez-2013
Propriedade para Investimento								
Edificação em Construção (a)	-	188.633	(623.359)	-	-	235.972	198.754	434.726
Imobilizado								
Benfeitorias em propriedade de terceiros (a)	3,33	43.992	623.359	(1.820)	665.531	-	-	-
Equipamentos de Comunicação e Informática	10 e 20	6.908	-	(102)	6.858	113	(61)	52
Máquinas e Equipamentos	10	3.254	-	(137)	3.131	20	(6)	14
Móveis e Utensílios e outros	10	266	-	(4)	270	10	(2)	8
Total Imobilizado		54.420	623.359	(2.063)	675.790	143	(69)	74

- (a) Durante todo o período de construção do empreendimento, todos os gastos incorridos na construção da obra de reforma do estádio, foram classificados no grupo de propriedades para Investimentos e mantidos a custo. Em novembro de 2014, com a inauguração do empreendimento Allianz Parque promovemos a reclassificação do saldo de propriedade para investimentos para imobilizado na sub conta benfeitorias em propriedade de terceiros, em razão do bem ser um ativo tangível, que será mantido para uso na geração de receitas diversas, dentre elas :Naming Rights, cessão de espaços, mídia em geral e outras receitas. A classificação está suportada nos critérios de reconhecimento definidos nos pronunciamentos técnicos (CPC's) nº 27 e 28.

Foram também capitalizados até outubro de 2014, custos de construção do empreendimento, com juros dos empréstimos, IOF e juros de aplicação financeira no montante de R\$ 41.878 em 2014 (2013 - R\$ 25.553).

Avaliação do valor recuperável

O valor recuperável em 31 de dezembro de 2014, corresponde a R\$ 807.279, com base no laudo elaborado por empresa especializada (Cushman & Wakefield Brasil) e não excede o valor contábil. Na avaliação foi utilizado o Método Evolutivo e o Método da Capitalização da Renda por Fluxo de Caixa Descontado.

(i) Fluxo de caixa descontado

O valor justo do imóvel foi calculado por meio do método de Fluxo de Caixa Descontado (DCF), sendo calculado o valor presente com uma taxa de desconto seguindo o modelo CAPM (Capital Asset Pricing Model).

A taxa de desconto foi elaborada partindo de uma taxa de juros em uma aplicação livre de risco, mais prêmios de risco de mercado (localidade, valor de aluguel, rating do locatário do imóvel entre outros). Adicionalmente, devido a particularidade da operação não foi utilizada nenhuma taxa de capitalização ao fim do fluxo.

Premissas e taxas utilizadas	dez/14
Taxa de desconto médio	5%
Período com o imóvel (Holding Period)	30

As premissas de receitas de locações, naming rights, cadeiras, camarotes, estacionamento, dentre outras foram consideradas nos fluxos de caixa disponibilizado pela Companhia, baseados em estudo feito pela AEG Administração de Estádios no Brasil.

(ii) Método Evolutivo

O método evolutivo é baseado no conceito que um comprador bem informado não pagaria pela propriedade sendo avaliada nada mais a não ser o valor do custo para produzir uma semelhante com igual utilidade. Sobre os custos de reprodução das construções e benfeitorias é aplicada uma depreciação levando-se em consideração os aspectos físicos e funcionais, a vida útil e o estado de conservação. Este método é particularmente aplicável quando o imóvel sendo avaliado possui benfeitorias relativamente novas que representam o melhor uso do terreno, ou quando benfeitorias relativamente únicas ou especializadas estão construídas no local, e que existem poucas ofertas de venda e/ ou locação de imóveis similares.

9 Empréstimos e financiamentos

Durante o ano de 2014 foram emitidas Cédulas de Crédito Bancário, celebrado entre a Companhia e Banco do Brasil S.A., totalizando uma captação de R\$ 79.500. Os recursos captados em 2014 adicionam-se aos estruturados em 2013, destinando-se a construção do empreendimento Allianz Parque.

As Cédulas de Crédito Bancário emitidas em 2013 e 2014 serão pagas em 110 parcelas ao longo de 10 anos, com carência de pagamento de juros e principal, sendo a 1ª. parcela devida em 09 de maio de 2015 e a última em 09 de junho de 2024. Os juros incorridos no período de carência, serão incorporados ao saldo principal e liquidados no prazo do contrato.

Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014

Instituição Financeira	Número Contrato	Garantias	Data Contrato	Encargos Financeiros	Vencido Final	Controladora/Consolidado			
						dez/14		dez/13	
						Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Banco do Brasil	313.202.267	Avalistas WTorre S.A, Real Arenas Participações, Real Ativos, sociedades controladas e outros; Alienação Fiduciária de ações e quotas e Cessão Fiduciária.	19/05/2014	126% do CDI dez/13 até nov/15 135% do CDI dez/15 até nov/17 145% do CDI dez/17 até jun/24	09/06/2024	2.455	31.305	-	-
Banco do Brasil	313.202.079	Avalistas WTorre S.A, sociedades controladas e outros; Alienação Fiduciária de ações e quotas e Cessão Fiduciária.	09/12/2013	126% do CDI dez/13 até nov/15 135% do CDI dez/15 até nov/17 145% do CDI dez/17 até jun/24	09/06/2024	25.963	331.021	7.851	305.836
Banco do Brasil	313.202.277	Avalistas WTorre S.A, Real Arenas Participações, Real Ativos, sociedades controladas e outros; Alienação Fiduciária de ações e quotas e Cessão Fiduciária.	03/06/2014	126% do CDI dez/13 até nov/15 135% do CDI dez/15 até nov/17 145% do CDI dez/17 até jun/24	09/06/2024	1.624	20.710	-	-
Banco do Brasil	313.202.287	Avalistas WTorre S.A, Real Arenas Participações, Real Ativos, sociedades controladas e outros; Alienação Fiduciária de ações e quotas e Cessão Fiduciária.	20/06/2014	126% do CDI dez/13 até nov/15 135% do CDI dez/15 até nov/17 145% do CDI dez/17 até jun/24	09/06/2024	1.170	14.921	-	-
Banco do Brasil	313.202.300	Avalistas WTorre S.A, Real Arenas Participações, Real Ativos, sociedades controladas e outros; Alienação Fiduciária de ações e quotas e Cessão Fiduciária.	11/07/2014	126% do CDI jul/14 até jun/16 135% do CDI jul/16 até jun/18 145% do CDI jul/18 até jun/24	09/06/2024	987	12.579	-	-
Custos de Transação						(1.232)	(5.580)	(602)	(4.821)
Total						30.967	404.956	7.249	301.015
Saldo Total							435.923		308.264

Fluxo de pagamentos

Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020 em diante	Custo de transação	Total
Circulante	32.199	-	-	-	-	-	(1.232)	30.967
Não circulante		48.298	48.298	48.298	48.298	217.344	(5.580)	404.956
Total	32.199	48.298	48.298	48.298	48.298	217.344	(6.812)	435.923

Garantias

- (i) Cessão fiduciária aos direitos da Escritura de Superfície, todos os direitos creditórios oriundos da exploração comercial da Arena, conforme nota explicativa 5 (i);
- (ii) Alienação fiduciária de 183.787.817 ações da Real Arenas;
- (iii) Alienação fiduciária de quotas das sociedades controladas;
- (iv) Garantia fidejussória adicional; e
- (v) Avalistas WTorre S.A, Real Arenas Participações Ltda, Real Ativos Imobiliários Participações Ltda, sociedades controladas e outras partes ligadas.

Cláusula de antecipação de vencimento

Nos empréstimos a Companhia poderá sofrer antecipação de vencimento, se descumpridas cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro de 2014 a companhia estava adimplente em todas.

(i) *Avalista da Operação*

Conforme referendado nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2014 da WTorre S.A, controladora indireta da Companhia e avalista da totalidade de empréstimos e financiamentos da Real Arenas, parte dos *covenants* financeiros, acordados no contrato da 1ª emissão de debêntures, deixaram de ser atendidos. Os *covenants* não atendidos foram: a) Dívida Líquida de Curto Prazo Máxima: Saldo CP Debêntures; e b) Ativos a Desenvolver + Ações BR Properties / Dívida Líquida CP: maior ou igual a 10,0 vezes.

Uma possível declaração de vencimento antecipado pelo descumprimento de tais *covenants* dependerá de deliberação dos debenturistas a ser realizada em Assembleia constituída para este fim.

Até a data de aprovação da emissão dessas demonstrações financeiras, a WTorre S.A não havia sido convocada, ou ainda, recebido notificações determinando o vencimento antecipado de suas dívidas.

10 Fornecedores

Os saldos de fornecedores referem-se, basicamente, aos serviços e materiais adquiridos para a construção do empreendimento e seus saldos correspondem:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Duplicatas a pagar	29.640	12.579	29.681	12.581
Total	29.640	12.579	29.681	12.581

Fluxo de Pagamento do contas a pagar	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Vencidas até 30 dias	11.253	-	11.254	-
Vencidas há mais de 30 dias	6.829	2.359	6.869	2.359
A vencer até 30 dias	5.403	7.573	5.403	7.575
A vencer há mais de 30 dias	6.155	2.647	6.155	2.647
Total	29.640	12.579	29.681	12.581

11 Obrigações fiscais e outros

Os saldos estão representados conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Impostos retidos	1.789	1.000	1.789	1.000
Impostos sobre Vendas	139	-	169	-
Impostos sobre Lucro (i)	-	-	188	38
Provisão PRV	704	-	704	-
Provisão SEP (ii)	119	-	244	-
Provisão AEG (iii)	209	-	209	-
Outros	8	8	8	9
Total	2.968	1.008	3.311	1.047

(i) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014

Descrição	Controladora				Consolidado			
	Lucro Real		Presumido		Lucro Real		Total	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(33.217)	(8.100)	281	39	(33.217)	(8.100)	-	-
Adições e Exclusões	(190)	366	-	-	(190)	366	-	-
Base cálculo presumido IRPJ	-	-	792	114	-	-	-	-
Base cálculo presumido CSLL	-	-	922	114	-	-	-	-
Base fiscal ajustada IRPJ e CSLL	(33.407)	(7.734)	-	-	(33.407)	(7.734)	-	-
Imposto de renda 25%	-	-	(198)	(29)	-	-	(198)	(29)
Contribuição social s/lucro líquido 9%	-	-	(83)	(10)	-	-	(83)	(10)
Impostos correntes	-	-	(281)	(39)	-	-	(281)	(39)

- (ii) O saldo é referente ao repasse das participações sobre as receitas da Companhia a Sociedade Esportiva Palmeiras, correspondente a parte do pagamento da outorga da Superfície.
- (iii) O saldo é correspondente ao repasse da participação da receita do Naming Right para a AEG Administração de Estádios no Brasil, em atendimento as cláusulas contratuais.

a. Prejuízos fiscais

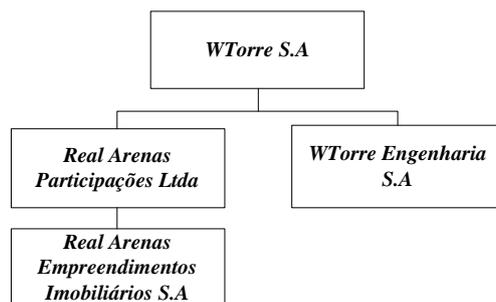
Os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais, não foram contabilizados e só serão reconhecidos quando as condições para sua realização tornarem-se efetivas.

O total dos prejuízos fiscais acumulados em 31 de dezembro de 2014 na controladora é de R\$ 45.002 (2013 - R\$ 11.594).

12 Transações com partes relacionadas

a. Transações com empresas relacionadas aos acionistas

A WTorre Engenharia é a construtora responsável pela construção do empreendimento Arenas, sendo considerada uma entidade relacionada com a companhia, pois 100% de seu capital pertence a WTorre S/A a qual é investidora na Real Arenas Participações Ltda.



O contrato de construção firmado com a WTorre Engenharia em novembro de 2010, passou a ser, a partir de fevereiro de 2013, por empreitada parcial com preço global.

Os saldos estão representados conforme demonstrativo abaixo:

Serviços Partes Relacionadas	Acumulado Consolidado	
	dez/14	dez/13
	Ativo não circulante	
Custos dos Serviços WTorre Engenharia e Construção S.A	115.671	67.199
Adiantamentos - WTorre Engenharia e Construção S.A	-	16.894
Saldo Total	115.671	84.093
	Controladora/Consolidado	
	Passivo não circulante	
Adiantamentos - WTorre Engenharia e Construção S.A	5.306	-
Saldo Total	5.306	-

b. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2014, a companhia possui o saldo de R\$ 66 a receber das investidas, decorrente dos contratos de cessão de direitos, conforme nota explicativa nº 5 (iii).

c. Honorários da Administração

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Remuneração (inclui prolabore mensal e remuneração variável)	492	457	492	457

13 Adiantamentos de clientes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Adiantamento - Allpark (i)	9.026	-	9.026	-
Adiantamento - WTorre Engenharia (ii)	5.306	-	5.306	-
Adiantamentos de Camarotes e conjunto de cadeiras (bussiness Club) (iii)	-	-	5.215	3.817
Adiantamento - Naming Rights (iii)		500		500
Adiantamento - BK Brasil (iii)	-	-	128	-
Total	14.332	500	19.675	4.317

- (i) Adiantamento decorrente das benfeitorias que estão sendo gerenciadas pela companhia, conforme contrato firmado em 23 de junho de 2014, entre a Companhia e a Allpark Empreendimentos Participações e Serviços S.A.
- (ii) Adiantamento refere-se a prestação de serviços de construção executados pela WTorre Engenharia e Construção S.A.
- (iii) O saldo dos adiantamentos referem-se a parcela de sinal recebidos pelos contratos operacionais firmados.

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 183.788 dividido em 183.787.817 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e o acionista é Real Arenas Participações.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2014, foram emitidas novas ações no total de 13.217.000, com um aumento de capital da Companhia em R\$ 13.217, passando, portanto, a ser de 183.787.817 ações ordinárias o total de ações e R\$ 183.787 o capital social da Companhia.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 14 de maio de 2013 e Assembleia Geral Extraordinária de 26 de Novembro de 2013, foram emitidas novas ações no total de 69.798, com o aumento de capital da Companhia em R\$ 69.798, passando, portanto, a ser de 170.570.817 o total de ações e R\$ 170.570 o capital da Companhia.

b. Adiantamento para futuro aumento de capital

No exercício de 2014 a acionista transferiu R\$ 76.381 (R\$ 25.471 - 2013) como aporte para futuro aumento de capital conforme Instrumento Particular de Aporte para Futuro Aumento de Capital firmado em 2014 entre as partes.

c. Resultado do exercício

O exercício social da companhia compreende o período entre 1º janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Os lucros apurados no balanço anual serão deduzidos, após a compensação de prejuízos acumulados se existentes, a reserva legal no montante de 5% até o limite de 20% do capital social.

d. Dividendos

Os dividendos obrigatórios após as compensações de reserva legal são de 20%. O saldo que se verificar tem aplicação que lhe for dada pela Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria e observações legais.

A Companhia no exercício encerrado em 2014 apresenta prejuízos e conseqüentemente não haverá distribuição de dividendos.

15 Receita Líquida

As receitas estão representadas da seguinte forma:

Descrição	Controladora	Consolidado
	dez/14	dez/14
Naming Rights - NE 5 (i)	2.617	2.617
Locação de Espaço	-	408
Cessão de Uso de Camarotes e Cadeiras do Businnes Club - NE 5 (ii)	-	898
Licença de uso de Marca - Outros	-	45
Cessão de Uso Grupo - NE 5 (iii)	66	-
Total Receitas	2.683	3.968
(-) Impostos sobre receita	(248)	(291)
Total	2.435	3.677

16 Despesas administrativas

As despesas administrativas são representadas por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Assessoria Gerencial (i)	(6.200)	-	(6.200)	-
Gastos com Pessoal	(4.408)	-	(4.408)	-
Serviços de Terceiros	(2.190)	(1.073)	(2.190)	(1.081)
Utilidades	(349)	-	(349)	-
Outros	(1.312)	(413)	(1.393)	(470)
Total	(14.459)	(1.486)	(14.540)	(1.551)

- (i) Despesas de serviços de apoio técnico á arbitragem entre a Companhia e a Sociedade Esportiva Palmeiras e intermediações financeiras diversas.

17 Despesas Comerciais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Assessoria Gerencial	(2.645)	(1.644)	(2.929)	(1.644)
Propaganda e Publicidade	(2.055)	(892)	(2.055)	(1.233)
Honorários da Adm.e Outros gastos c/pessoal	(457)	(1.307)	(457)	(1.307)
Outras	(480)	-	(328)	-
Total	(5.637)	(3.843)	(5.769)	(4.184)

18 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Despesas Financeiras				
Juros sobre Empréstimos	(10.108)	(982)	(10.108)	(982)
Juros de Mora, Variação Monetária e Multa s/ atraso	(1.004)	(1.922)	(1.016)	(1.924)
Juros de confirming	(1.069)	-	(1.069)	-
Comissões, Despesas Bancárias e outras	(697)	(571)	(698)	(582)
Total Despesas Financeiras	(12.878)	(3.475)	(12.891)	(3.488)
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Juros sobre Aplicações Financeiras	287	992	770	1.145
Descontos obtidos e outras	88	10	93	10
Total Receitas Financeiras	375	1.002	863	1.155
Resultado Financeiro Líquido	(12.503)	(2.473)	(12.028)	(2.333)

19 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Gerenciamento de risco financeiro

A administração da Companhia adota uma política de gerenciamento dos seus riscos, que considera a adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, garantindo que as condições do negócio estejam livres de risco real:

(i) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, e custos de construção. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas ou descasamento de moedas nas carteiras ativas e passivas, a companhia possui operações em Real (R\$) indexada a Taxa de Juros - CDI.

(ii) *Risco de crédito*

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com suas contrapartes nos negócios realizados, que as levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. A fim de mitigar este tipo de risco a Cia realiza operações preponderantemente com: (i) empresas de grande porte e (ii) pessoas físicas - varejo. Neste sentido todos os possíveis clientes são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica de pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, o fluxo de recebimento acontece preponderantemente adiantado, e no caso de pessoas físicas, as vendas acontecem majoritariamente por meio de cartão de crédito, na qual o risco acaba repousado sobre as grandes instituições financeiras emissoras de cartão. Por fim, quando aplicável, os instrumentos de formalização de contratos poderão fazer jus a garantias específicas, tais como: avais, co-obrigações, hipotecas, fianças bancárias, entre outras, aderentes ao negócio.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia, encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração, que desenvolve padrões para administrar os riscos.

b. Análise de sensibilidade

A Companhia realizou análise de sensibilidade do principal risco ao qual seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados pela taxa de juros (CDI). Com base no relatório FOCUS de 02 de janeiro de 2015 foi extraída a projeção do indexador CDI para o ano de 2015, e este definido como o cenário provável. Foram calculados cenários crescentes e decrescentes de 25% e 50% sobre os Ativos e Passivos Líquidos.

Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A.						
ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - RESUMIDO						
Indexador		Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
CDI		6,24%	9,35%	12,47%	15,59%	18,71%
Ativos e Passivos Líquidos	Saldo Líquido 31/12/2014	Cenário Favorável Variação 50%	Cenário Favorável Variação 25%	Cenário Provável	Cenário Desfavorável Variação 25%	Cenário Desfavorável Variação 50%
CDI	(433.048)	(27.001)	(40.501)	(54.001)	(67.501)	(81.002)
	(433.048)	(27.001)	(40.501)	(54.001)	(67.501)	(81.002)
Saldos no Balanço	Saldo em 31/12/2014	CDI	Sem Indexador			
ATIVOS						
Disponibilidades	202	-	202			
Caixa e Bancos	202	-	202			
Contas a receber						
Contas a receber	370		370			
Outros Ativos						
Depósitos e outros	11.027	9.687	1.340			
Total dos Ativos com Riscos Financeiros		9.687	1.912			
PASSIVOS						
Empréstimos e Financiamentos	435.923	442.735	(6.812)			
Empréstimos e Financiamentos a pagar	442.735	442.735	-			
Custo de Transação	(6.812)	-	(6.812)			
Fornecedores	29.681	-	29.681			
Fornecedores	29.681	-	29.681			
Adiantamentos de clientes	19.675	-	19.675			
Adiantamentos de clientes	19.675	-	19.675			
Total dos Passivos com Riscos Financeiros		442.735	42.544			
Ativos e Passivos Líquidos		(433.048)	(40.632)			

c. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

O valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial equivale, aproximadamente, ao seu valor de mercado. A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros não refletidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 e 2013, assim como não realizou operações com derivativos financeiros.

d. Empréstimos e recebíveis

Os ativos financeiros incluem aplicações financeiras, outros recebíveis, os quais estão classificados como empréstimos e recebíveis.

e. Passivos financeiros registrados ao custo amortizado

Os passivos financeiros incluem empréstimos e financiamentos, fornecedores, adiantamentos de clientes e outras dívidas, os quais estão classificados ao custo amortizado.

f. Categoria dos instrumentos financeiros

Segue abaixo o quadro com a categoria dos instrumentos financeiros:

	Controladora						Consolidado					
	dez/14			2013			dez/14			2013		
	Empréstimos e Recebíveis	Passivos financeiros registrados ao custo amortizado	Total	Empréstimos e Recebíveis	Passivos financeiros registrados ao custo amortizado	Total	Empréstimos e Recebíveis	Passivos financeiros registrados ao custo amortizado	Total	Empréstimos e Recebíveis	Passivos financeiros registrados ao custo amortizado	Total
Ativos												
Custo Amortizado												
Caixa e equivalentes de caixa	191	-	191	42.158	-	42.158	202	-	202	46.106	-	46.106
Contas a receber	413	-	413	-	-	-	370	-	370	-	-	-
Depósitos e outros	3.413	-	3.413	311	-	311	11.027	-	11.027	348	-	348
Total do ativo	4.017	-	4.017	42.469	-	42.469	11.599	-	11.599	46.454	-	46.454
Passivos												
Custo amortizado												
Fornecedores	-	29.640	29.640	-	12.579	12.579	-	29.681	29.681	-	12.581	12.581
Empréstimos e financiamentos	-	435.923	435.923	-	308.264	308.264	-	435.923	435.923	-	308.264	308.264
Adiantamentos de clientes	-	14.332	14.332	-	500	500	-	19.675	19.675	-	4.317	4.317
Total do passivo	-	479.895	479.895	-	321.343	321.343	-	485.279	485.279	-	325.162	325.162

20 Outras Informações

a. Provisão para contingências

A Companhia não possui qualquer provisão para demandas judiciais, tendo em vista que, com base em seus assessores legais, não há contingências judiciais com avaliação de risco de perda provável - passível de provisão, ou perda possível - passível de divulgação.

b. Processo - Arbitragem com a SEP (Sociedade Esportiva Palmeiras)

A arbitragem foi requerida em fevereiro de 2014 e, na data de 17 de junho de 2014, foi assinado o termo de arbitragem. O processo encontra-se ainda em fase de instrução processual, sem decisão definitiva sobre os pedidos iniciais e reconventionais.

c. Seguros

Conforme Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e outras avenças assinada em julho de 2010, a Companhia contratou apólice de seguros com a seguradora Megler Corretora de Seguros Ltda, desde o período de novembro de 2014 a novembro de 2015. As coberturas contratadas foram de risco operacionais R\$ 680.610 e responsabilidade civil R\$ 50.000.

d. Lei 12.973/14

A Lei nº 12.973/14 e as Instruções Normativas da Receita Federal do Brasil nº 1.397/13, nº 1.493/14, nº 1.515/14 e nº 1.520/14 trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da lei entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015.

A Sociedade elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação dos dispositivos da Lei nº 12.973 e concluiu pela não adesão antecipada para o ano-calendário de 2014.

21 Eventos subsequentes

Em 30 de abril de 2015 foi assinado a ata de Assembleia Geral e Extraordinária aprovando as incorporações das investidas Arenas Parking, Arenas Events, Arenas Administração de Espaços Publicitários, Arenas Tickets, Arenas Gestão de Camarotes e Arenas Gerenciadora de Ativos pela Companhia, a qual as sucederá em todos os direitos e obrigações, sem solução de continuidade, extinguindo-se as referidas investidas de pleno direito, uma vez que foi verificado que a operação trará consideráveis benefícios ao grupo empresarial, do qual as investidas fazem parte, sendo eles de ordem administrativa, econômica e financeira. O registro da ata na Junta Comercial foi efetuado em 19 de junho de 2015.

* * *

Walter Torre Junior
Diretor Presidente

Paulo Remy Gillet Neto
Diretor Financeiro

Rogério Dezebrom
Diretor

Bruna Ceolin
Contadora
CRC 1SP124524/O-1